DOI: 10.22456/2316-2171.150163

ARTIGO ORIGINAL

TEMAS DE PESQUISA DAS DISSERTAÇÕES E TESES NA ÁREA DA SAÚDE DA REDE DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINARES EM ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

RESEARCH THEMES OF DISSERTATIONS AND THESES ON THE HEALTH AREA OF THE NETWORK OF INTERDISCIPLINARY POSTGRADUATE PROGRAMS IN AGING: A SCOPING REVIEW

Ana Júlia de Souza Caparrol[1] **Natalia Cochar-Soares**[2] **Grazielle Ferreira Iroldi**[3]
Laís Rita Bortoletto-Santos[4] **Maria Paula Barbieri D'Elia**[5] **Juliana Marcela Flausino**[6]
Daniela Godoi Jacomassi[7] **Sofia Cristina Iost Pavarini**[8] **Grace Angélica de Oliveira Gomes**[9]

[1]Graduada em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). https://orcid.org/0000-0001-7419-597X

[2]Graduada em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). https://orcid.org/0000-0002-8704-8837

[3]Graduada em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). https://orcid.org/0000-0002-6538-7280

[4]Graduada em Gerontologia. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). https://orcid.org/0000-0002-6281-2114

[5]Graduada em Medicina. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente do Departamento de Medicina da UFSCar. https://orcid.org/0000-0003-1524-721X

[6]Graduada em Enfermagem. Doutoranda em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE). https://orcid.org/0009-0004-7735-6424

[7]Graduada em Educação Física. Doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). https://orcid.org/0000-0002-7043-7529

[8]Graduada em Enfermagem. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente do Departamento de Gerontologia da

Resumo

Introdução: A Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento (REPRINTE), oficializada em 2017, integra os 12 Programas de Pós-Graduação brasileiros da área Interdisciplinar da CAPES, e tem como foco de pesquisa, o envelhecimento, sendo a temática de saúde relevante na área científica e social com foco na formação acadêmica com os desafios atuais do cuidado com a pessoa idosa. Objetivo: Identificar e analisar temas de pesquisa em saúde das dissertações e teses da REPRINTE nos últimos três anos. Método: Revisão de escopo, utilizando a metodologia do Instituto Joanna Briggs e registrada no Open Science Framework (OSF). A análise abrange teses e dissertações dos repositórios das instituições da REPRINTE, considerando produções de setembro de 2021 a dezembro de 2024. Os critérios de inclusão foram a produção de trabalhos nesse período e a presença de termos relacionados à saúde nos títulos, como doenças crônicas ou agudas, síndromes clínicas, transtornos mentais, farmacologia, cuidados paliativos e cuidado da pessoa idosa. Nos casos de títulos pouco claros, foram considerados o objetivo e o método do estudo para identificar variáveis relevantes. Resultados: Os principais temas de produção científica das 23 teses e 209 dissertações da REPRINTE estão concentrados em idoso, envelhecimento, COVID-19, sarcopenia, qualidade de vida e acidentes por quedas. Conclusão: Os achados oferecem um panorama sistematizado do estado atual da produção acadêmica em saúde, contribuindo para a reflexão interna dos programas quanto às suas linhas de pesquisa e estratégias formativas, sendo significativa para o crescimento científico na área do envelhecimento e da Gerontologia.

PALAVRAS-CHAVE

Dissertação acadêmica, Envelhecimento, Gerontologia, Revisão.

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).
https://orcid.org/0000-0001-9359-8600

[9]Graduada em Educação Física. Doutora em Ciências da Motricidade pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Docente do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).
https://orcid.org/0000-0001-5372-3649

Abstract

Introduction: The Network of Interdisciplinary Graduate Programs in Aging (REPRINTE), officially established in 2017, integrates the 12 Brazilian Graduate Programs in the Interdisciplinary area of CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), and focuses its research on aging, a relevant health theme in the scientific and social field, focusing on academic training with the current challenges of caring for the elderly. Objective: To identify and analyze health research topics in REPRINTE dissertations and theses over the last three years. Method: Scoping review, using the Joanna Briggs Institute methodology and registered in the Open Science Framework (OSF). The analysis encompasses theses and dissertations from the repositories of REPRINTE institutions, considering productions from September 2021 to December 2024. The inclusion criteria were the production of works during this period and the presence of health-related terms in the titles, such as chronic or acute diseases, clinical syndromes, mental disorders, pharmacology, palliative care, and elderly care. In cases of unclear titles, the objective and method of the study were considered to identify relevant variables. Results: The main themes of scientific production in the 23 theses and 209 dissertations from REPRINTE are concentrated on the elderly, aging, COVID-19, sarcopenia, quality of life, and accidents due to falls. Conclusion: The findings offer a systematized overview of the current state of academic production in health, contributing to internal reflection by the programs regarding their research lines and training strategies, and are significant for scientific growth in the area of aging and gerontology.

KEYWORDS

Academic Dissertation, Aging, Gerontology, Review.

1 Introdução

O envelhecimento populacional é considerado um desafio para o campo da saúde, principalmente em função do crescente diagnóstico de doenças, principalmente das crônicas não transmissíveis e da complexidade das demandas de cuidado à velhice. Essa nova realidade enfatiza o conceito de saúde, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que ultrapassa a ausência de doença, compreendendo um estado dinâmico que abrange o bem-estar físico, mental e social, exigindo abordagens integradas e biopsicossociais (Escorsim, 2021; Segre et al., 1997; Pires et al., 2024).

Diante deste novo cenário, surge no Brasil, em meados de 1950, a disseminação de conteúdos sobre a Gerontologia enquanto ciência interdisciplinar que aborda os aspectos biopsicossociais, a qualidade de vida das pessoas, além de apontar a necessidade da construção do conhecimento aos profissionais envoltos nesse processo (Prado et al., 2006; Neri, 2008; Rosario et al., 2023).

Apesar do avanço da produção científica na área, ainda é observada a escassez de estudos com análises sistemáticas e atualizadas da produção acadêmica, especialmente no que tange às redes interdisciplinares de pós-graduação, voltadas ao processo de envelhecimento.

Isso limita a compreensão sobre as prioridades temáticas recentes, as mudanças de enfoque na área e o alinhamento da produção científica com as demandas sociais da população idosa, configurando uma lacuna de conhecimento em relação às tendências da pesquisa da pessoa idosa no Brasil.

Ainda com a demanda carecida de ampliação do conhecimento e do aperfeiçoamento profissional, no que tange aos assuntos relacionados ao processo de envelhecimento, emergem os programas de pós-graduação (PPGs), os quais contribuem para o enfrentamento dos desafios do processo de envelhecimento da população brasileira (Schwartzman, 2022).

No Brasil, os primeiros programas voltados ao envelhecimento e à pessoa idosa surgiram na década de 90. Em 2012, durante a Reunião Nacional de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares (RECOPI), foi identificada a possibilidade da união dos PPGs focados na temática. A partir disso, foi estabelecida, em 2013 e consolidada, em 2017, a Rede de Programas de Pós-graduação Interdisciplinares em Envelhecimento - REPRINTE (Schwanke, 2015).

A rede tem a missão de fomentar a união dos conhecimentos sobre envelhecimento dos PPGs, produzindo e difundindo conhecimentos e evidências científicas sobre o envelhecimento em suas diferentes dimensões, bem como, incentivando a produção e divulgação de publicações e eventos científicos que possibilitam a disseminação e socialização dos achados das pesquisas realizadas (Schwanke, 2015; Reprinte, 2024).

Entretanto, ainda é vista uma lacuna no que cerne à análise integral e recente da produção acadêmica da REPRINTE, principalmente em relação à identificação dos temas prioritários na área da saúde e seu diálogo com as demandas sociais contemporâneas do envelhecimento da população, uma vez que estudos tendem a analisar períodos extensos ou de forma agregada, não focando redes interdisciplinares específicas da pesquisa em Gerontologia no Brasil.

Diante desse cenário, a formação de mestres e doutores na área do envelhecimento se torna importante, uma vez que especialistas nesse campo podem investigar e compreender melhor as dimensões do envelhecimento, contribuindo para o avanço do conhecimento e garantindo uma base sólida de conhecimento sobre envelhecimento, sua interdisciplinaridade e na criação de leis e projetos que contribuam com a sociedade (Medeiros et al., 2020; Prodanov, 2012).

Nesse contexto, torna-se relevante compreender quais temáticas vêm sendo priorizadas nos programas de pós-graduação, permitindo avaliar o alinhamento da formação acadêmica com os desafios atuais do cuidado com a pessoa idosa.

Mas, apesar da criação de políticas públicas no Brasil, como o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde do Idoso, poucas pessoas conseguem usufruir plenamente de seus direitos, incluindo autonomia, o direito à vida e à saúde, por meio da prevenção de agravos, promoção, proteção e recuperação da saúde. Essa situação evidencia a necessidade urgente de avanços nos cuidados destinados à população idosa (Soares et al., 2024; Veras, 2009; Souza et al., 2021).

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar os principais temas de produção acadêmica das dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação integrantes da REPRINTE, pertencentes à área da saúde, dos últimos três anos.

Esse recorte temporal foi adotado por representar a produção científica mais recente, permitindo identificar tendências temáticas emergentes da área, mudanças de enfoque e respostas acadêmicas aos contextos atuais e seus impactos nas políticas e sistemas de saúde no país, refletindo uma visão inovadora e de qualidade aos programas de Pós-Graduação, garantindo o alinhamento às demandas acadêmicas e sociais (Silva et al., 2023).

Assim, esse estudo oferece uma análise integrada, atualizada e focada em uma rede interdisciplinar específica, contribuindo de forma inédita para a compreensão do direcionamento das pesquisas sobre envelhecimento no país.

A área da saúde foi definida de acordo com o vínculo dos programas às grandes áreas da CAPES e do conteúdo das dissertações e teses, considerando estudos relacionados à promoção, prevenção, cuidado, práticas em saúde e envelhecimento.

Em casos limítrofes, a classificação ocorreu a partir da leitura dos títulos, objetivos e resumos dos trabalhos por dois juízes independentes, com resolução por consenso entre os avaliadores, assegurando rigor metodológico e confiabilidade na seleção do material analisado.

2 Método

O estudo representa uma revisão de escopo, elaborada segundo o método recomendado pelo Joanna Briggs Institute (2020), de acordo com o quadro teórico proposto por Arksey e O'Malley (2005) (Munn et al., 2018).

A questão de pesquisa foi formulada utilizando a combinação mnemônica PCC (P: Population - trabalhos acadêmicos (teses e dissertações) de estudantes dos PPGs da REPRINTE, C: Concept - temas dos trabalhos acadêmicos na área de saúde, C: Context - busca nos repositórios dos PPGs entre setembro de 2021 e dezembro de 2024).

Com isso, a questão norteadora foi: "Quais os temas das produções científicas na área da saúde da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares (REPRINTE) em envelhecimento?".

O refinamento dos documentos encontrados foi fundamentado nos critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão preestabelecidos foram teses e dissertações da REPRINTE, disponíveis nos repositórios dos PPGs, entre setembro de 2021 e dezembro de 2024, na área da saúde.

Para a elaboração da presente revisão foram seguidas cinco etapas de desenvolvimento: identificação das questões da revisão; localização das teses e dissertações em seus repositórios; seleção dos estudos; extração dos dados relevantes para a revisão e, ao final, integração dos dados com a realização do resumo e relato dos resultados (Tricco et al., 2018; Jesus et al., 2023; Aromataris et al., 2024).

A busca dos documentos foi realizada durante o mês de dezembro de 2024 e incluiu os seguintes passos:

1) Realização das buscas nas bases eletrônicas de dados elencadas, incluindo todas as teses e dissertações produzidas pelos Programas de Pós-Graduação da REPRINTE no período pré-estabelecido, totalizando 492 documentos.

2) Leitura por título e resumos dos estudos, considerando apenas termos que pertenciam à área da saúde, nas subáreas Medicina Preventiva, Saúde Pública e Epidemiologia. Nesse processo, foram identificados 379 documentos.

3) Leitura dos objetivos, desfecho primário e resultados das teses e dissertações selecionadas, permanecendo os que cumpriram os critérios de elegibilidade.

4) Dupla checagem para evitar a inclusão de estudos que não pertenciam à área da saúde. Nesse processo, dois juízes cegos, autores do presente artigo, realizaram novamente as etapas, garantindo a veracidade do processo.

Foram excluídos da presente revisão os estudos duplicados nos repositórios da REPRINTE, aqueles com ausência do mês de publicação, bem como teses ou dissertações que não concediam acesso para leitura na íntegra. Assim, obteve-se a amostra final, composta por 232 estudos incluídos.

Em complemento, para coleta e seleção dos dados, foi elaborada uma planilha no Microsoft 365 Excel®, com as informações: nome da universidade e do Programa de Pós-Graduação REPRINTE; ano da defesa ou publicação no repositório; tipo de documento (dissertação ou tese); identificação dos autores e orientadores; título; objetivo; área; subárea; abordagem metodológica; delineamento do estudo; resultados; palavras-chave dos resumos; e link de acesso do documento, auxiliando no processo de leitura e armazenamento dos estudos.

A fonte de dados verificada abrangeu os repositórios de cada Programa de Pós-Graduação da REPRINTE, sendo os participantes:

1) Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) - Mestrado;

2) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) - Mestrado e Doutorado;

3) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gerontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) - Mestrado e Doutorado;

4) Programa de Mestrado Profissional em Gerontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - Mestrado;

5) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Mestrado;

6) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Mestrado e Doutorado;

7) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Mestrado;

8) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Mestrado e Doutorado;

9) Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde do Centro Universitário de Maringá (Unicesumar) - Mestrado;

10) Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF) - Mestrado e Doutorado;

11) Programa de Pós-Graduação em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu (USJT) - Mestrado;

12) Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Universidade de São Paulo (USP) - Mestrado.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos para a seleção da amostra, seguiu a metodologia PRISMA Extension for Scoping Reviews® (PRISMA ScR).

Após a seleção das teses e dissertações, realizou-se a extração de dados por meio do Excel. As palavras-chave foram elencadas na ferramenta online Word Clouds® e no programa VOSviewer® versão 1.6.20, permitindo a construção de uma nuvem de palavras de acordo com suas frequências. Os demais dados foram analisados por meio do Software estatístico Stata®, versão 16.1 e Microsoft 365 Excel® para a análise descritiva, com verificação das frequências e proporções, e confecção das figuras e tabelas.

As categorias temáticas não foram previamente definidas, onde as palavras-chave foram submetidas a unificação de sinônimos, ajuste de variações semânticas e exclusão de termos genéricos. Em seguida, realizou-se agrupamento por similaridade conceitual e construção das categorias temáticas, com caráter descritivo-analítico.

Além disso, foi adotada como estratégia analítica a nuvem de palavras, a qual busca apoiar estudos exploratórios e descritivos, auxiliando no mapeamento dos principais temas da REPRINTE, no período analisado, permitindo o agrupamento e organização das palavras mais utilizadas, de forma gráfica, o que revela a centralidade dos termos predominantes nas pesquisas, relacionados ao envelhecimento (Salvador et al., 2018).

Destaca-se que a nuvem de palavras foi utilizada como uma ferramenta de processamento de dados precedida por procedimentos de padronização dos termos e exclusão de palavras, contribuindo para a sistematização e interpretação das tendências temáticas produzidas pela REPRINTE.

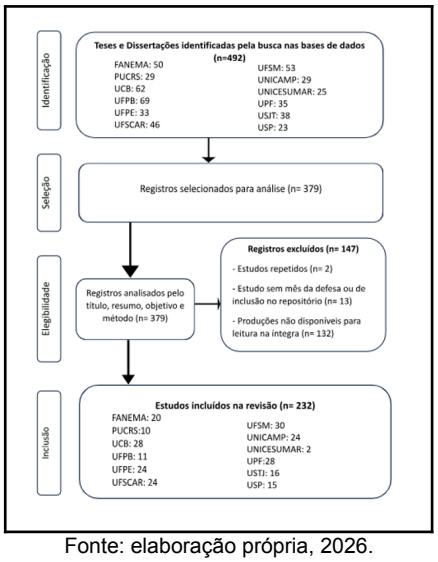
Os documentos utilizados no presente estudo são de acesso e domínio público, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Além disso, essa revisão foi devidamente registrada no Open Science Framework (OSF) (https: https://osf.io) sob o número DOI 10.17605/OSF.IO/VP6WB.

3 Resultados

Na presente revisão, do total de 492 teses e dissertações identificadas nos repositórios nos últimos três anos, 379 produções científicas pertenciam à área da saúde, correspondendo a 75,8% do levantamento geral. Entretanto, após verificação dos critérios de elegibilidade para análise, totalizou-se 232 trabalhos, sendo 23 teses e 209 dissertações.

Os resultados de busca foram representados por meio de um fluxograma (Figura 1) com as teses e dissertações dos programas de pós-graduação da REPRINTE adaptado do PRISMA-ScR.

Figura 1 – Fluxograma do processo de revisão



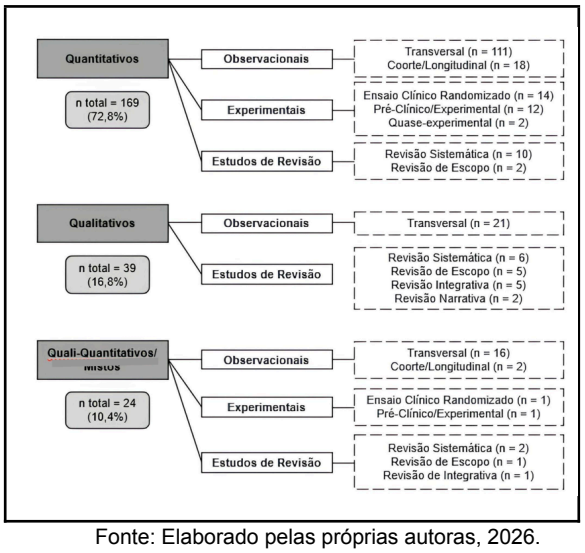
Fonte: elaboração própria, 2026.

Em relação ao ano de publicação, foi possível observar que foram depositadas nos repositórios dos programas de pós-graduação que compõem a REPRINTE: 2 teses e 30 dissertações em 2021, 4 teses e 72 dissertações em 2022, 8 teses e 61 dissertações em 2023, e por fim 9 teses e 46 dissertações no ano de 2024, apontando uma predominância de dissertações.

A Figura 2 mostra características quanto ao delineamento dos estudos, com uma maior prevalência de quantitativos, correspondendo a 72,8%, seguidos de pesquisas qualitativas e mistas (quali-quantitativas), correspondendo a 16,8% e 10,4%, respectivamente.

No que tange ao delineamento, os trabalhos acadêmicos incluídos na presente revisão foram classificados de acordo com o tipo de estudo epidemiológico (Waldman, 2015). A Figura 2 destaca a prevalência de estudos transversais, totalizando 63,8%, seguidos de estudos de revisão, longitudinais, ensaio clínico randomizado, pré-clínico e quase-experimental.

Figura 2 – Características dos estudos por tipo de delineamento.



Fonte: Elaborado pelas próprias autoras, 2026.

Entre as Universidades com programas de pós-graduação na área de envelhecimento e Gerontologia que apresentaram maior número de trabalhos está a UFSM, com 30 dissertações, seguida da UCB, UFPE e UFSCar, com 26, 24 e 24 produções, respectivamente. Em relação às teses, o programa com maior número é a UNICAMP, seguida da UPF, com 11 e 5 trabalhos, respectivamente.

Ainda comparando internamente entre os Programas, verificou-se predominância de estudos quantitativos em todas as universidades, com distribuição relativamente homogênea entre os programas, destacando-se UCB, UFPE, UNICAMP, UPF e UFSCar. Estudos qualitativos apresentaram menor frequência geral, mas maior participação relativa em instituições como UFPB e UFSM, indicando possível maior valorização de abordagens compreensivas nesses contextos. Os estudos com método misto foram menos frequentes, porém distribuídos entre diferentes programas, sem concentração marcante em uma única instituição.

Observou-se predominância de estudos transversais em praticamente todas as universidades, especialmente UCB, UFPE, UFSM e UNICAMP, evidenciando uma tendência metodológica comum voltada à análise de associações em recortes temporais específicos. Estudos longitudinais foram menos frequentes, com maior contribuição da UPF e UFSM, enquanto delineamentos experimentais concentraram-se principalmente na FAMEMA, o que chama atenção e pode refletir características específicas de infraestrutura ou linhas de pesquisa voltadas à intervenção. Ensaios clínicos randomizados foram pouco frequentes no conjunto geral, mas com maior participação da UFSCar e USJT.

A subárea de Saúde Pública destacou-se em praticamente todas as instituições, indicando convergência temática entre os programas voltada às questões coletivas do envelhecimento. Por outro lado, a Epidemiologia apresentou maior concentração em UFSCar e UCB, enquanto a Medicina Preventiva foi particularmente expressiva na UFSM e FAMEMA.

Em relação às palavras-chave encontradas nos estudos analisados, foi contabilizado o total de 1063 descritores citados, contando às que coincidem, sendo 573 palavras no total. Foi construída uma nuvem de palavras de acordo com sua ocorrência, que pode ser visualizada na figura 3 (à esquerda) e, conforme já esperado, foi possível observar uma grande frequência de palavras genéricas como “idoso” ou “pessoa idosa”, “envelhecimento” e “Gerontologia”, por se tratar de programas de uma rede que busca centralizar o compartilhamento de informações, pesquisas, intercâmbios e disseminação do conhecimento acerca do processo de envelhecimento e da velhice.

Diante disso, com a finalidade de identificar os temas mais estudados pela REPRINTE na área da saúde, foi construída uma segunda nuvem de palavras (à direita) excluindo as palavras mais genéricas mencionadas (Figura 3).

Figura 3 – Visualização da rede de ocorrências de palavras-chave com e sem as palavras-chave genéricas “idoso(a)” ou “Idosos(as)” ou “pessoa(as) idosa(as)”, “envelhecimento” e “gerontologia”, (all keywords).



Fonte: Elaboração própria com base no programa Word Clouds,2026.

Ao mesmo tempo, para melhor visualização das informações, a tabela 1 representa a ocorrência das dez palavras-chave mais frequentes em cada uma das nuvens de palavras, sendo que a palavra com maior frequência apareceu 118 vezes e a com menor ocorrência foi mencionada uma única vez.

Tabela 1 - Ocorrência das dez palavras-chave com maior prevalência entre as teses e dissertações.

	Nuvem de palavras		**Nuvem de palavras à direita**	
Posição	**Palavras-chave**	**Ocorrências**	**Palavras-chave**	**Ocorrências**
1º	Idoso(a)/Idosos(as)/ Pessoa(as) idosa(as)	118	COVID-19	22
2º	Envelhecimento	55	Qualidade de vida	15
3º	COVID-19	23	Sarcopenia	14
4º	Qualidade de vida	15	Acidentes por quedas	12
5º	Sarcopenia	14	Cognição	10
6º	Acidentes por quedas	12	Depressão	9
7º	Cognição	10	Doença de Parkinson	7
8º	Gerontologia	10	Estado nutricional	8
9º	Saúde do idoso	9	Fragilidade	8
10º	Depressão	9	Atividades cotidianas	7

Fonte: Elaboração própria com base no programa VOSviewer, 2026.

Diante do exposto, foi observado que as palavras “idoso”, “envelhecimento” e “saúde” foram as mais frequentes. Entretanto, houve a ocorrência proeminente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs),

além de fatores de risco, prevenção e intervenção relacionadas a elas, com abordagem na qualidade de vida e nos âmbitos social e mental.

4 Discussão

Identificou-se que os temas de pesquisa das produções dos PPGs que integram a REPRINTE estão concentrados na pessoa idosa, envelhecimento, saúde, COVID-19, sarcopenia, qualidade de vida e acidentes por queda, no período avaliado. O que reflete as preocupações emergentes na sociedade em seus contextos, assim como os seus impactos na qualidade de vida.

Em relação às produções dos programas da REPRINTE observou-se um maior número de dissertações em relação às teses, podendo ser justificado pela rede contar com uma maior quantidade de programas de mestrado em comparação aos de doutorado, uma vez que a abertura dos programas de pós-graduação voltados ao envelhecimento é recente, devendo ser iniciado pelo mestrado e, posteriormente, ampliado para o doutorado.

Nessa perspectiva, durante o período de realização dessa pesquisa foi visto que todos os programas da REPRINTE possuem programa de mestrado, mas apenas cinco oferecem programa de doutorado (PUCRS, UCB, UFSCar, UNICAMP e UPF).

Analisando essas produções observou-se que as palavras-chave que mais apareceram nas teses e dissertações, apresentadas na nuvem 1, foram “envelhecimento” e “idoso”, o que corrobora com os objetivos traçados pela REPRINTE, uma vez que ela busca centralizar o compartilhamento de informações, pesquisas, intercâmbios e disseminação do conhecimento acerca do processo de envelhecimento e da velhice.

Cabe discutir que o tema “idoso/ idosos/ pessoa idosa”, foram apresentados em contextos variados, abrangendo o indivíduo dependente, fragilizado, institucionalizado e sua saúde em geral, sendo possível observar um enfoque maior na perspectiva epidemiológica.

Em consonância, houve a prevalência da palavra-chave “envelhecimento”. Isso evidencia sua associação às alterações biológicas e funcionais quanto a mudanças psicossociais e econômicas que ocorrem na vida do indivíduo. Além disso, a alta frequência da palavra-chave “envelhecimento” nos estudos reflete o atual cenário populacional, que traz desafios importantes para os sistemas de saúde e social, enfatizando a necessidade de gerar conhecimento científico para atuar na implementação de políticas públicas e na promoção de um envelhecimento saudável e uma velhice digna (Onken, 2022).

Frente aos resultados apresentados, destaca-se que, entre as teses e dissertações analisadas, foi percebido um número elevado de metodologias que utilizaram as revisões sistemáticas e de escopo. Isso pode ser interpretado como uma tendência metodológica de grande relevância devido a possibilidade de nortear o desenvolvimento de novos estudos. A partir delas, também é possível identificar futuras investigações e métodos de pesquisa utilizados, de modo a aprimorar os estudos da área.

Cabe mencionar que o uso dessas revisões pode estar associado também ao cenário gerado pela pandemia de COVID-19, entre 2020 e 2023 que impactou significativamente a trajetória acadêmica de estudantes de pós-graduação no Brasil, especialmente no que tange à coleta de dados em campo, devido ao isolamento social, trazendo a necessidade de adaptações nas abordagens metodológicas (Corrêa et al., 2022).

Considerando esse contexto, explica-se o porquê da “COVID-19” estar entre os temas com maior representatividade nesta análise, sendo observadas suas implicações na saúde da população e, principalmente, das pessoas idosas (Pinto, 2024). Apesar da sua complexidade, os resultados das teses e dissertações dessa temática abrangeram as implicações da doença após internação, o cenário de cuidadores familiares, de vulnerabilidades, religiosidade, privação social entre outros aspectos psicossociais.

Desse modo, esses resultados mostram a influência que a fase pandêmica representou, interferindo na forma como os serviços de saúde são prestados e priorizados. Assim, surge a necessidade emergencial em fortalecer o conhecimento científico acerca da temática do ponto de vista humanitário, de promoção de saúde, relacionado a um período histórico de eventos e desastres (Silveira et al., 2023).

Nesse cenário, destacou-se também a “sarcopenia”, que é relacionada a múltiplos fatores de risco, podendo ocasionar eventos indesejados, como incapacidade e morte (Barbosa-Silva et al., 2016; de Simone et al., 2024). Nos estudos ele foi muito associado a problemas cognitivos e demência, sendo um fator que leva a alteração cognitiva. Os fatores de risco e os desfechos relacionados à sarcopenia a tornam um tema relevante de estudo e investimento tanto no ambiente de pós-graduação quanto nos serviços de assistência à saúde (Barbosa-Silva et al., 2016; de Simone et al., 2024; Nunes et al., 2021).

A “qualidade de vida”, representa uma temática abrangente, a qual pode ser utilizada em pesquisas com diversas abordagens, cujo estudo é fundamental devido às profundas transformações demográficas, sociais e de saúde da sociedade. As doenças crônicas, como hipertensão, diabetes e demências, tornaram-se mais frequentes na terceira idade. Estudar qualidade de vida permite avaliar o impacto físico e psicológico dessas condições, desenvolver estratégias de prevenção e promover envelhecimento ativo e saudável (Olanrewaju et al., 2023). Nos estudos da REPRINTE ela estava relacionada à satisfação com a vida, saúde bucal ou cuidados paliativos.

A presença de estudos que adotam um modelo de gestão de saúde focado no cuidado de doenças já instaladas é observada neste estudo. Essa abordagem reflete a mudança no perfil de saúde da população, evidenciada pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e por fatores sociais e emocionais que impactam os pacientes nas últimas décadas (Pires, Ribeiro e Cruz, 2024). Conclui-se que são necessárias estratégias de educação em saúde que garantam um manejo eficaz e um acompanhamento que promovam o envelhecimento saudável.

Relacionado à qualidade de vida e sarcopenia, os “acidentes por quedas” surgem de forma frequente nas dissertações e teses, evidenciando sua relevância em estudos de saúde e envelhecimento, sendo encontrada em estudos que a associam com razões para cair e maneiras de evitar às quedas. A gravidade desta problemática é reforçada por pesquisas que indicam o crescimento contínuo da mortalidade relacionada a quedas entre pessoas idosas (Paiva; Lima; Barros, 2021).

O tema cognição também tem se mostrado um tema prevalente em estudos da REPRINTE, principalmente associado com variáveis como fragilidade, depressão e DCNTs, ele é considerado um assunto em ascensão, ligado ao crescimento da longevidade e suas consequências às pessoas, famílias e sociedade, uma vez que as mudanças cognitivas estão associadas ao processo de envelhecimento (Ramos; Bertola; Figueiredo da Mata, 2025).

Permeando pelos temas já discutidos, encontra-se a Gerontologia, definida como um campo em expansão, por ser a principal entidade produtora de conhecimento acerca do envelhecimento humano em uma sociedade que está envelhecendo (Keller et al., 2017).

Portanto, é compreensível que o tema “Gerontologia” tenha sido abrangido de forma ampla nos trabalhos analisados, incluindo teses e dissertações, as quais variam desde investigações sobre câncer de mama a estudos sobre a satisfação de pessoas cuidadoras a um programa de telereabilitação. Esse dado corrobora com o próprio conceito de Gerontologia, uma ciência multidisciplinar que investiga o processo de envelhecimento, considerando os elementos sociais, psicológicos, fisiológicos e espirituais, com a finalidade de fomentar o bem-estar e minimizar as consequências do envelhecimento na vida dos indivíduos.

Essa revisão também destaca a palavra-chave “saúde do idoso”, que foi mencionada em diversas teses e dissertações analisadas, como é uma variável muito ampla ela foi encontrada associada a diversos temas como: promoção e letramento de saúde; atividade física e serviços de saúde. As quais trouxeram reflexões sobre a saúde da pessoa idosa não apenas com enfoque na doença, mas também investigações relacionadas à prevenção e promoção da saúde.

Além disso, foi possível observar uma abrangência de estudos sobre a pessoa idosa de forma biopsicossocial, incluindo trabalhos que buscaram analisar o estado físico (como quedas e nutrição), sexual e mental (como depressão e autoimagem) desse público.

O termo depressão, por sua vez, também apareceu diversas vezes ao longo dos anos. Os estudos apontaram que apesar de ser relativamente comum em pessoas idosas, tem sido negligenciada e subdiagnosticada há anos, tornando-se cada vez mais frequente, sendo aventada como problema de saúde pública. Além da maior incidência de casos de depressão entre pessoas idosas, esses indivíduos recorrem aos serviços de saúde pública com mais frequência do que aqueles sem depressão (Oliveira et al., 2023).

No âmbito das doenças neurológicas, a palavra-chave “doença de Parkinson” (DP) apareceu entre as mais citadas entre as teses e dissertações analisadas. A frequência de aparecimento do termo foi comum a vários outros descritores, provavelmente por ser uma doença que pode estar relacionada e agravar outras comorbidades e condições de saúde, visto seu curso crônico (Oliveira et al., 2024).

O tema “estado nutricional” foi frequentemente representado entre os estudos analisados da REPRINTE. Os estudos sugeriram que o cuidado e a atenção ao estado nutricional do indivíduo são primordiais nas ações preventivas à saúde, visto que pode levar ou agravar condições de saúde, impactando negativamente em eventos adversos como: quedas, fraturas e problemas cardiovasculares, que estão diretamente ligados à reduzida aptidão física e à deterioração da condição nutricional (Wanderlei et al., 2023). Ele aparece ainda associado a temas como Parkinson, saúde bucal, capacidade físico-funcional e hipertensão.

O termo “fragilidade” vem se destacando nos estudos sobre o envelhecimento, assim tornou-se frequente na Gerontologia. No atual estudo foi um descritor relevante. Nas dissertações e teses analisadas, a fragilidade apareceu, relacionada à saúde física, juntamente com mobilidade, força muscular, incontinência e à saúde mental, com os temas satisfação com a vida, insegurança alimentar, comprometimento cognitivo e trouxeram conclusões sobre como às medidas preventivas e intervenções adequadas podem fazer o indivíduo transitar entre os estágios de frágil, pré-frágil e não frágil, já que esta é uma condição reversível (Ferreira et al., 2024).

O termo “atividades cotidianas”, também chamadas de atividades de vida diária (AVD) surgiu 7 vezes entre as teses e dissertações avaliadas. Apareceu relacionado a sarcopenia, envelhecimento saudável, mobilidade, cognição, dependência e nutrição. Este conceito refere-se à capacidade funcional de um indivíduo de executar tarefas para cuidar de si mesmo e viver em ambientes de maneira autônoma. É formada pela capacidade intrínseca e competência funcional do indivíduo (da Silva et al., 2023).

Enquanto limitações do presente estudo tem-se a não abrangência de outras bases de dados de programas de pós-graduação, não integrantes da REPRINTE, que possam abordar a área da saúde e envelhecimento, no entanto o objetivo do estudo era especificamente identificar e analisar os temas de pesquisa das produções dos PPGs que integram a REPRINTE. Em segundo lugar tem-se a redução da amostra devido à perda de teses e dissertações que se encontravam indisponíveis na íntegra para o acesso no sistema da Universidade, o que pode ter interferido na identificação de temas sub-representados neste artigo.

Por fim, a falta de clareza de determinadas metodologias, que comprometem a compreensão dos procedimentos, impactam na replicação das pesquisas e, consequentemente, podem influenciar na robustez das evidências e na validade das conclusões.

5 Conclusões

Este estudo permitiu identificar e analisar os principais temas de pesquisa em saúde presentes nas dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação integrantes da REPRINTE no período de 2021 a 2024, evidenciando-se concentração temática em doenças crônicas, saúde mental, qualidade de vida, capacidade funcional, fragilidade e estado nutricional, indicando foco investigativo voltado principalmente às condições clínicas e aos seus desfechos no processo de envelhecimento.

Além disso, a análise das abordagens metodológicas, destaca a predominância de estudos quantitativos com delineamento transversal e menor frequência de estudos com abordagens qualitativas ou mistas, enfatizando a busca por dados objetivos e recortes temporais específicos, com menor exploração de perspectivas longitudinais ou aprofundamentos interpretativos, o que aponta para a importância de ampliação metodológica, com abordagens mais abrangentes e qualitativas para construção do conhecimento científico.

Nesse contexto, esta revisão contribui para a reflexão interna dos programas de pós-graduação citados, favorecendo o planejamento de investigações futuras, quanto às suas linhas de pesquisa e estratégias formativas, sendo significativa para o crescimento científico na área do envelhecimento e da Gerontologia.

Além disso, fortalece o diálogo entre a produção científica e a formulação, para que haja implementação e avaliação de políticas públicas, contribua de forma estratégica para o avanço do conhecimento na área da Gerontologia e para o aprimoramento das práticas, programas e ações em saúde direcionadas à pessoa idosa, com vistas à promoção da autonomia, da qualidade de vida e da integralidade do cuidado.

Contribuição dos autores:

Todos os autores contribuíram para cada uma das seguintes etapas do processo de elaboração e revisão do manuscrito: a) concepção e delineamento do trabalho ou participação da discussão dos resultados; b) redação do manuscrito ou revisão crítica do conteúdo; c) aprovação da versão final do manuscrito.

Conflito de interesse:

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

Disponibilidade dos dados

Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo está disponível mediante solicitação ao(à) autor(a) correspondente.

Financiamento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (código 001).

Referências

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology, v. 8, n. 1, p. 19-32, fev. 2005.

AROMATARIS, Elizabeth; LOCKWOOD, Cheryl; PORRITT, Kelly; PILLA, Bianca; JORDAN, Zoe, editores. Scoping Reviews. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI, 2024. Disponível em: https://synthesismanual.jbi.global. DOI: https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01. Acesso em: 18 nov. 2024.

BARBOSA-SILVA, Tania Gomes; MENEZES, Ana Maria Bielemann; BIELEMANN, Ricardo; MALMSTROM, Tom K.; GONZALEZ, Marcos C. Enhancing SARC-F: Improving Sarcopenia Screening in the Clinical Practice. Journal of the American Medical Directors Association, Filadélfia, v. 17, n. 12, p. 1136-1141, dez. 2016.

CORRÊA, Rafaela Pereira; CASTRO, Helena Cristina; FERREIRA, Renata Ribeiro; ARAÚJO-JORGE, Thais; STEPHENS, Peter R.S. The perceptions of Brazilian postgraduate students about the impact of COVID-19 on their well-being and academic performance. International Journal of Educational Research Open, Londres, v. 3, p. 100185, 2022.

DA SILVA, José Victor; PELOSO-CARVALHO, Bianca D.M.; MARCELO, Carlos A.D.S.; ASSUNÇÃO, Maria R.S.; SILVA, Rodrigo S.; SAWADA, Naoko O., et al. Qualidade de vida e atividades avançadas de vida diária entre pessoas idosas: estudo transversal. Brazilian Journal of Development, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 11939-11958, 24 mar. 2023.

DE SIMONE, Tiago Vitor; DE OLIVEIRA, Thais Maria; VAZ, Lucas Borges Ferreira; NOGUEIRA, Felipe Costa; HECKERT, Vinícius Henrique; FLORES, Renata Maria Silva, et al. Sarcopenia em idosos: uma visão geral sobre os diferentes tratamentos disponíveis. Brazilian Journal of Health Review, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 6564-6575, 22 fev. 2024.

DINIZ, José Luiz; SOUSA, Carla Rodrigues D.; AQUINO, Patrícia dos S.; SILVA, Rodrigo D.R.L.; EVANGELISTA, Bruna P.; COUTINHO, João F.V., et al. Diagrama de prevenção de quedas para pessoas idosas: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 37, eAPE02211, 20 dez. 2023.

ESCORSIM, Silvana Maria. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 142, p. 427-446, dez. 2021.

FERREIRA, Ana Carolina D.A.; SILVA, Bruna G.D.; GOMES, Carlos D.S.; FITTIPALDI, Edson O.D.S.; ANDRADE, Ana D.F.D.D.; BARBOSA, João F.D.S. Relação entre medidas fornecidas por smartwatches e a identificação de síndrome da fragilidade em idosos: revisão de escopo. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 27, e230238, 2024.

GONÇALVES, Isabela Cristina M.; FREITAS, Rafael F.; AQUINO, Eduardo C.; CARNEIRO, João A.; LESSA, Ana D.C. Tendência de mortalidade por quedas em idosos, no Brasil, no período de 2000–2019. Revista Brasileira de Epidemiologia, Brasília, v. 25, e220031, 2022.

JESUS, Ilana Lúcia Rodrigues Dias; MONTAGNER, Maria Isabel; MONTAGNER, Maria Ângela; ALVES, Sueli Maria Costa; DELDUQUE, Maria Cecília. Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 143-154, jan. 2023.
KELLER, Silvia Bianca A.; PERUZZO, João Fernando. Paradigmas da Gerontologia: quando o envelhecimento humano se transforma em objeto de conhecimento. Paradigmas da Gerontologia, 2017, v. 20, n. 3, p. 329-348.

MEDEIROS, Lúcia da Conceição; LETA, Jacqueline. Formação de mestres e doutores no Brasil: uma análise do currículo das pós-graduações em Ciências Biológicas. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), Campinas, v. 25, n. 2, p. 375-394, ago. 2020.

MUNN, Zachary; PETERS, Michael D.J.; STERN, Claire; TUFANARU, Catalin; MCARTHUR, Allison; AROMATARIS, Elizabeth. Systematic review or scoping review? Guidance for authors when choosing between a systematic or scoping review approach. BMC Medical Research Methodology, Londres, v. 18, n. 1, p. 143, dez. 2018.

NERI, Anita Liberalesso. Palavras-chave em gerontologia. 3. ed. Campinas: Alínea, 2008.

NUNES, Juliana Duarte; ZACARIN, Juliana de Fátima; PAVARINI, Sofia Cristina Iost; ZAZZETTA, Maria Silvana; SANTOS-ORLANDI, Ariene Angelini; DE SOUZA-ORLANDI, Fabiana. Fatores associados à sarcopenia em idosos da comunidade. Fisioterapia e Pesquisa, v. 28, n. 2, p. 159-165, jun. 2021.

OLANREWAJU, O.; KELLY, S.; COWAN, A.; BRAYNE, C.; LAFORTUNE, L. Chronic physical conditions, multimorbidity and quality of life among older adults in low- and middle-income countries. *Quality of Life Research*, v. 32, n. 4, p. 1025-1036, 2023. DOI: 10.1007/s11136-022-03317-6.

OLIVEIRA, Daniela V. Dias; FREIRE, Gláucia L.M.; PAIVA BUENO, Fabiana C.; POLYDORO, Simone C.; FIDELIX, Yara L.; YOSHIDA, Helder M., et al. Isolamento social durante a pandemia de COVID-19 aumenta o indicativo de sarcopenia e o comportamento sedentário em idosos brasileiros. ConScientiae Saúde, Fortaleza, 20 out. 2023, e23304.

OLIVEIRA, Gabriela D.M.; BASÍLIO, Sara A.R.; OMURA, Karina M.; KOVIC, Marina; LARSEN, Anna E.; CARDOSO, Mariane M., et al. Mapeamento das práticas e abordagens de terapeutas ocupacionais na doença de Parkinson: uma revisão de escopo. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, São Carlos, v. 32, e3349, 2024.

ONKEN, L. Implementation Science at the National Institute on Aging: The Principles of It. In: KASKIE, Brian (org.). Public Policy & Aging Report, Washington, v. 32, n. 1, p. 39-41, 31 jan. 2022.

PAIVA, Mariana Mapelli; LIMA, Margareth Guimarães; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, Supl. 3, p. 5099-5108, 2021. DOI: 10.1590/1413-812320212611.3.29902019.

PINTO, Vinícius P. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2024.

PIRES, Luiz Daniel de Jesus Alves; RIBEIRO, José Mendes; CRUZ, Maria da Mota Duarte. Um breve panorama sobre a Agenda 2030, as doenças crônicas não transmissíveis e os desafios de não deixar ninguém para trás. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 40, n. 7, e00139323, 2024.

PRADO, Shirley Donizete; SAYD, Jane Dutra. A gerontologia como campo do conhecimento científico: conceito, interesses e projeto político. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 491-501, jun. 2006.

PRODANOV, Cláudia Corrêa. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2012.

REPRINTE - Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares sobre Envelhecimento. Objetivos. 2024. Disponível em: https://www.reprinte.ufscar.br/objetivos. Acesso em: 20 nov. 2024.

RAMOS, Ari Alex; BERTOLA, Lais; FIGUEIREDO DA MATA, Fabiana Araújo; et al. Socioeconomic determinants of cognition among older adults in the Brazilian longitudinal study of aging (ELSI-Brazil): a life-course approach. *Social Psychiatry and Psychiatric Epidemiology*, v. 60, n. 5, p. 1053-1062, 2025. DOI: 10.1007/s00127-024-02734-x.

ROSARIO, Natalia Maria da Silva; PEDRO, Wilson José Alves. Apontamentos sobre as atribuições e responsabilidades do bacharel em Gerontologia. Revista Apontamentos sobre as Atribuições e Responsabilidades do Bacharel em Gerontologia, São Paulo, v. 26, n. 33, p. 1-20, 2023.

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira; GOMES, Andréa Tayse de Lima; RODRIGUES, Cláudia Cristiane Filgueira Martins *et al*. Uso do software iramuteq nas pesquisas brasileiras da área da saúde: uma scoping review. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, *[S. l.]*, v. 31, 2018. DOI: 10.5020/18061230.2018.8645. Disponível em: https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/8645.

SCHWANKE, Celso Hugo Abdalla. Os programas de pós-graduação interdisciplinares em envelhecimento. Pan-American Journal of Aging Research, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 39, 27 out. 2015.

SCHWARTZMAN, Simon. Pesquisa e pós-graduação no Brasil: duas faces da mesma moeda? Estudos Avançados, São Paulo, v. 36, n. 104, p. 227-254, abr. 2022.

SEGRE, Marco; FERRAZ, Flávio Carvalho. O conceito de saúde. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 31, n. 5, p. 538-542, out. 1997.

SILVA, Vinícius de Souza; SILVA, João Victor da; DIAS, Thiago Martins Rocha; GABRIEL JUNIOR, Roberto Felipe; CARVALHO-SEGUNDO, Wilson Luiz Ribeiro. BrCris: desenvolvimento de ferramentas no tratamento, análise e disseminação da informação em apoio à ciência aberta no Brasil. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, São Paulo, v. 21, e023027, 17 dez. 2023.

SILVEIRA, Sandra Cristina Tavares; FERREIRA FILHO, Henrique Rodrigues; PONTES, Ana Nicole; LOPES, Henrique Dias da Silva; MANFRINI, Gustavo César. A pandemia da COVID-19 pelas lentes da logística humanitária. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 28, n. 3, p. 749-759, mar. 2023.

SOARES, Daiane Aparecida; KOCHERGIN, Cristiane Nunes; MISTRO, Sabrina; MACEDO, José Carlos Lopes. Atenção Primária à Saúde abrangente. Atenção Primária à Saúde, 2024, v. 34.

SOUZA, Elaine Maria Dias; SILVA, Débora Pires Pereira; BARROS, Ana Sofia Dias. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 4, p. 1355-1368, abr. 2021.

TRICCO, Andrea C.; LILLIE, Erin; ZARIN, Wasifa; O'BRIEN, Kelly K.; COLQUHOUN, Heather; LEVAC, Danielle, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, Philadelphia, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018.

VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Envelhecimento Populacional Contemporâneo: Demandas, Desafios e Inovações, 2009, v. 43, n. 3, p. 548-554.

WANDERLEY, Eliana M.; COIMBRA, Ana M.V.; FALSARELLA, Gabriela M.; GASPAROTTO, Lucas P.R.; BARROS-NETO, José A.; COSTALLAT, Bruno L., et al. Associação entre indicadores da capacidade funcional e do estado nutricional em idosos da comunidade: uma nova abordagem. Cadernos de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, e31010443, 2023.

Submissão: 12/11/2025
Aceite: 24/01/2026

Como citar o artigo:

CAPARROL, Ana Júlia de Souza et al. Temas de Pesquisa das dissertações e teses na área da saúde da Rede dos Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares em Envelhecimento: uma revisão de escopo. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 31, e 2316-2171, 2026. DOI: 10.22456/2316-2171.141500